



III Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas

L U S O C O N F
2021

LIVRO DE RESUMOS

Abstracts

Editores:

Carlos Teixeira
Vitor Gonçalves
Paula Odete Fernandes
Carla Sofia Araújo
Alexandra Soares Rodrigues

Ficha Técnica

Título

LUSOCONF2021

III Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas: livro de resumos

Editores

Carlos Teixeira

Instituto Politécnico de Bragança

Vitor Gonçalves

Instituto Politécnico de Bragança

Paula Odete Fernandes

Instituto Politécnico de Bragança

Carla Sofia Araújo

Instituto Politécnico de Bragança

Alexandra Soares Rodrigues

Instituto Politécnico de Bragança

Capa

António Meireles e Vitor Gonçalves

Edição

Instituto Politécnico de Bragança

Campus de Santa Apolónia

5300-253 Bragança

Portugal

Data de edição: outubro de 2021

ISBN: 978-972-745-296-5

Handle: <http://hdl.handle.net/10198/23578>

URL: www.lusoconf.ipb.pt

Email: lusoconf@ipb.pt

“Mãos ao Solo” School garden as a pedagogical tool in the ES.....	23
Alimentação sustentável: um estudo sobre as perceções de estudantes brasileiros e portugueses	25
Sustainable food: a study on the perceptions of Brazilian and Portuguese students	25
Adaptação dos estudantes de Educação Social no 1º confinamento pela Covid-19	27
Adaptation of Social Education students in the 1st confinement by Covid-19	27
Satisfação e motivação dos colaboradores nas empresas - estudo de caso	28
Employee’ satisfaction and motivation in companies: case study	28
Experiências turísticas memoráveis da cidade do Porto.....	30
Memorable tourist experiences in the city of Porto.....	30
Avaliação de projetos de investimento reais através de métodos dinâmicos: aplicação ao terceiro setor	32
Real investment projects valuation through dynamic methods: application to the third sector	32
Finanças pessoais: atitude e comportamento de gestão.....	34
Personal finance: management attitude and behavior	34
Gil Vicente e o teatro moderno	36
Gil Vicente and the modern theatre	36
Performance das empresas familiares versus não familiares da Região do Alto Douro Vinhateiro.....	38
Performance of family versus non-family businesses in the Alto Douro Wine Region.....	38
(Anti)capacitismo: uma reflexão sobre terminologia e deficiência	40
(Anti)Ableism: a reflection on terminology and disability.....	40
Aproveitamento de águas pluviais num pavilhão industrial como contributo para a sustentabilidade.....	43
Rainwater harvesting system in an industrial pavilion as a contribution to sustainability	43
Educar para o uso eficiente da água: como pode a matemática contribuir?.....	45
Educating for the efficient use of water: how can mathematics contribute?.....	45
Os (primeiros) passos da consciencialização municipal para uma economia circular	47
The (first) steps of municipal awareness for a circular economy	47
Em busca da matemática em Terras de Trás-os-Montes: um olhar fotográfico	49
Searching for mathematics in Terras de Trás-os-Montes: a photographic look	49
O corpo semiótico de expressão feminista	51
The semiotic body of feminist expression.....	51
A formação das políticas públicas de habitação no Brasil e em Portugal	52
The formation of public housing policies in Brazil and Portugal	52
Duas plataformas de <i>e-learning</i> – uma decisão informada.....	54

Comissão Científica

Adília da Silva Fernandes	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Albert Wall	Universidade de Zurique, Suíça
Albino Bento	Instituto Politécnico de Bragança – Portugal
Alcina Maria Nunes	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Alexandra Soares Rodrigues	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Amélia Polónia	Universidade do Porto, Portugal
Amílcar Teixeira	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Ana Maria Brito	Universidade do Porto, Portugal
Ana Maria Martinho	Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Ana Paula Monte	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Ana Sofia Cardim	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
António Borges Fernandes	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
António Domingos Abreu	Reserva Biosfera Ilha do Príncipe, São Tomé e Príncipe
António Meireles	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Artur Gonçalves	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Augusto Soares da Silva	Universidade Católica Portuguesa, Portugal
Betina Lopes	Universidade de Aveiro, Portugal
Bruno Sousa	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, Portugal
Carla Araújo	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Carla Guerreiro	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Carlos Teixeira	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Carlos Casimiro da Costa	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Catarina Martins	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Cláudia Costa	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Cristina Flores	Universidade do Minho, Portugal
Cristina Martins	Universidade de Coimbra, Portugal
Cristina Mesquita	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Elsa Esteves	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Emília Nogueiro	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Fernanda Amélia Ferreira	Instituto Politécnico do Porto, Portugal
Fernando José Fraga Azevedo	Universidade do Minho, Portugal
Fernando Ramallo	Universidade de Vigo, Espanha
Francisco Paiva	Universidade da Beira Interior, Portugal
Francisco Topa	Universidade do Porto, Portugal
Graça Rio-Torto	Universidade de Coimbra, Portugal
Graça Santos	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Isabel Aires de Matos	Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
Isabel Margarida Duarte	Universidade do Porto, Portugal
João Cunha	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
João Paulo Madeira	Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde
João Veloso	Universidade do Porto, Portugal
Joaquim Mendes Leite	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Jorge Manuel Alves	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
José António Brandão	Universidade do Minho, Portugal
José Pires Laranjeira	Universidade de Coimbra, Portugal
José Teixeira	Universidade do Minho, Portugal
Lídia Santos	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Luciana Pereira da Silva	Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Luísa Lopes	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Manuel Ângelo Rodrigues	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Manuel Célio Conceição	Universidade do Algarve, Portugal
Manuel Fonseca	Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal
Manuel Moreira da Silva	ISCAP - Instituto Politécnico do Porto, Portugal
Marcos Sorrentino	Universidade de São Paulo, Brasil
Maria Antónia Mota	Universidade de Lisboa, Portugal
Maria Augusta Mata	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Maria da Conceição Nunes	Instituto Politécnico do Porto, Portugal
Maria José Gonçalves Alves	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Maria José Rodrigues	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Marília A. Torales Campos	Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Mário Cardoso	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Mário Viaro	Universidade de São Paulo, Brasil
Olga Santos	Instituto Politécnico de Leiria, Portugal
Otília Sousa	Instituto Politécnico de Lisboa, Portugal
Paula Odete Fernandes	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Paulo Castro	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Paulo Mafra	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Pedro Couceiro	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Pedro Manuel Nunes	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, Portugal
Pilar Gutiez Cuevas	Universidad Complutense de Madrid, Espanha
Ricardo Alexandre Correia	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Ricardo Jorge Correia	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Rómina Laranjeira	Universidade Presbiteriana Mackenzie de São Paulo, Brasil
Rui Pereira	Universidade de Coimbra, Portugal
Sandra Tapadas	Universidade de Lisboa, Portugal
Sílvia Melo-Pfeifer	Universidade de Hamburgo, Alemanha
Sofia Bergano	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Sónia Nogueira	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Vitor Barrigão Gonçalves	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Comissão Organizadora

Coordenação:

Carlos Teixeira	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Dina Macias	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Eduardo Alves	Câmara Municipal de Bragança, Portugal
Fernanda Silva	Câmara Municipal de Bragança, Portugal
Paula Odete Fernandes	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Vitor Barrigão Gonçalves	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Membros:

Adília Fernandes	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Alexandra Soares Rodrigues	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Amílcar Teixeira	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Ana Paula Monte	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
António Meireles	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Armando Rodrigues	Câmara Municipal de Bragança, Portugal
Carla Guerreiro	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Carla Araújo	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Catarina Martins	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Cecília Falcão	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Fátima Martins	Câmara Municipal de Bragança, Portugal
Helena Genésio	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Isabel Castro	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Jacinta Costa	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
João Pontífice	Universidade de São Tomé e Príncipe, São Tomé e Príncipe
Lídia dos Santos	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Luciana Pereira da Silva	Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Manuel Coelho da Silva	Fundação Jorge Álvares, Portugal
Maria José Rodrigues	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Pedro Couceiro	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Pedro Oliveira	Université Jean Monnet, França

A formação das políticas públicas de habitação no Brasil e em Portugal

The formation of public housing policies in Brazil and Portugal

Eduardo Eidam Milian¹^[0000-0002-4941-6221], Sónia P. Nogueira²^[0000-0002-8675-6102],
Christian Luiz da Silva¹^[0000-0002-4074-5184]

eduardomilian@alunos.utfpr.edu.br, sonia@ipb.pt,
christiansilva@utfpr.edu.br

¹Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil.

²Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

²CICP, Portugal.

Resumo. A decisão de agir ou não agir perante um problema público é o ponto central que mobiliza os governos, seus recursos e institucionalidade, para a elaboração de políticas públicas (Dye, 2011). A adoção de políticas públicas por um governo representa o conjunto de prioridades eleitas para a prossecução do interesse coletivo. A Teoria da Escolha Pública argumenta que, às vezes, as políticas públicas são capturadas por grupos de interesse que alteram sua direção (Silvestre, 2010). A questão da habitação foi compreendida de maneiras distintas, conforme a teoria econômica dominante. As políticas públicas de habitação, se consideradas pela ótica dos direitos sociais, representam um conjunto de decisões e ações adotado por um governo para promover a inclusão social e o bem-estar dos cidadãos (Maldonado, 2016). O objetivo desta investigação é descrever comparativamente a evolução da política pública de habitação entre Brasil e Portugal como uma vertente do processo político. Para tanto, este trabalho analisou o contexto da elaboração das mais contundentes políticas públicas de habitação: em 2009, o Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), no Brasil e, em 2018, a Nova Geração de Políticas de Habitação (NGPH), em Portugal. A pertinência desta comparação advém dos diferentes estágios em que se encontram essas políticas: enquanto no Brasil o PMCMV foi encerrado, em Portugal a NGPH está em fase de implementação. Dessa forma, é possível observar pontos de desenvolvimento para ações futuras. Para organizar a construção da investigação, a metodologia adotada considerou a adoção de um plano com paradigma interpretativo, utilizando o método indutivo qualitativo. Utilizou-se como estratégia de investigação o estudo de caso e como procedimento de pesquisa as pesquisas bibliográfica e documental. Como resultados, observou-se que o Estado brasileiro oscila na priorização das políticas de habitação, em função das estratégias de governo correntes. Portugal por muito tempo considerou que a responsabilidade de produção e previsão da habitação pertencia somente ao indivíduo (Agarez, 2020). No caso do Brasil, o PMCMV emerge como uma política anticíclica frente à crise econômica, enquanto no caso português o sentido estratégico que fundamenta a NGPH é a ênfase na requalificação do edificado e na coesão territorial (Ferreira et al., 2019). Diante disso, são reconhecidos avanços no acesso ao elemento “casa”, ainda que permaneçam contradições e dificuldades de concretizar o direito à cidade.

Palavras-Chave: Políticas públicas, Função social, Moradia, Carência habitacional.

Abstract. The decision to act or not to act in the face of a public problem is the central point that mobilizes governments, their resources and institutionality, to

make public policy (Dye, 2011). The adoption of public policy by a government represents the set of priorities elected to pursue the collective interest. Public Choice Theory argues that public policies are sometimes captured by interest groups that alter their direction (Silvestre, 2010). The issue of housing has been understood in different ways, according to the dominant economic theory. Housing public policies, if considered from the perspective of social rights, represent a set of decisions and actions adopted by a government to promote social inclusion and the well-being of citizens (Maldonado, 2016). The objective of this research is to comparatively describe the evolution of public housing policy between Brazil and Portugal as an aspect of the political process. To do so, this paper analysed the context of the elaboration of the most forceful housing public policies: in 2009, the Minha Casa Minha Vida Program (PMCMV) in Brazil and, in 2018, the New Generation of Housing Policies (NGPH) in Portugal. The relevance of this comparison comes from the different stages in which these policies are: while in Brazil the PMCMV has been closed, in Portugal the NGPH is in the implementation phase. Thus, it is possible to observe development points for future actions. To organize the construction of the research, the methodology adopted considered the adoption of a plan with an interpretive paradigm, using the qualitative inductive method. The case study was used as an investigation strategy and the bibliographic and documental research was used as a research procedure. As results, it was observed that the Brazilian State oscillates in the prioritization of housing policies, depending on the current government strategies. Portugal for a long time considered that the responsibility for producing and providing housing belonged only to the individual (Agarez, 2020). In the case of Brazil, the PMCMV emerges as an anti-cyclical policy in the face of the economic crisis, while in the Portuguese case the strategic direction underpinning the NGPH is the emphasis on building requalification and territorial cohesion (Ferreira et al., 2019). In view of this, advances in access to the "home" element are recognized, even though contradictions and difficulties remain in the realization of the right to the city.

Keywords: Public policy, Social function, Housing, Housing needs.

Referências/References

- Agarez, R. (2020). *Habitação – Cem anos de políticas públicas em Portugal 1918-2018*. Lisboa: IHRU.
- Dye, T.R. (2011). *Understanding public policy*. USA: Pearson Education.
- Ferreira, G. G., Calmon, P., Fernandes, A. S. A., & de Araújo, S. M. V. G. (2019). *Housing policy in Brazil: An advocacy coalition analysis of the national social interest housing system versus Minha Casa, Minha Vida program*. *Urbe*, 11, 1-15.
- Maldonado, S. D. R. (2016). *Direito à Habitação como Direito Fundamental no contexto da etnia cigana*. Dissertação de Mestrado, Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal.
- Silvestre, H. C. (2010). *Gestão pública: modelos de prestação no serviço público*. Lisboa: Escolar Editora.